

Campelo ignora as pesquisas e aguarda apuração

Para o senador Valmir Campelo, as eleições ainda não acabaram, apesar do resultado desfavorável apontado pelas pesquisas de boca de urna. "Eu não acredito em boca de urna", falou, no final da tarde de ontem, "a única pesquisa certa é a da apuração". Valmir lembrou que as pesquisas foram fechadas antes do término da votação e não refletiam com exatidão o que a totalização dos votos mostrará, e fez um apelo à militância: "Eu estou confiante e convicto da vitória, não desanimem e mantenham o empenho que sempre tiveram durante essa eleição, pois esse momento é fundamental".

O candidato petebista começou o dia cedo. Às 8h40 saiu de sua casa, na 111 Sul, e dirigiu-se à Ceilândia, onde chegou a ensair uma pequena caminhada no Setor "O", idéia abandonada pelo acúmulo intenso de militantes de sua campanha em volta do carro. O senador então resolveu cruzar Taguatinga em direção a Samambaia, seguindo depois para Brazlândia, onde fez a sua primeira caminhada, na Escola Normal daquela satélite. Valmir visitou uma das seções, conversou e abraçou simpatizantes e tirou fotos com dois casais de idosos, prometendo-lhes enviar as fotografias depois.

Sempre acompanhado pela esposa, Marizalva, e o filho caçula, Luiz Henrique, Valmir seguiu para

o Guará, onde novamente saltou do carro, para cumprimentar alguns militantes, na QE 38, mas não conseguiu evitar a formação de uma pequena multidão ao seu redor e as hostilidades a ele dirigidas pelos militantes petistas, no que acabou se transformando em um verdadeiro duelo de bandeiras vermelhas e amarelas e palavras de ordem.

Valmir então retornou para Taguatinga, onde almoçou no restaurante Anturios, em Taguatinga Sul, acompanhado pela esposa, filho, assessores e o presidente nacional do PTB, o senador paranaense Jose Eduardo Vieira. Enquanto almoçava, recebeu vários telefonemas de militantes e assessores, curiosos em saber suas impressões acerca dos locais visitados. Tranquilo, o candidato demonstrou confiança e lembrou que os votos dos moradores da Região do Entorno foram ignorados pelas pesquisas eleitorais.

"Eu estou absolutamente tranquilo com relação à minha vitória. Mesmo que não ganhe, tenho certeza de minha contribuição às eleições", comentou com um repórter de televisão, pedindo para não gravar entrevistas, em respeito à legislação eleitoral. Após o almoço, Valmir retornou para casa, onde trocou de roupa e esperou seus motoristas e seguranças votarem, para então seguir para o Gama, onde votou às 15h40.

Francisco Stuckert



O candidato Valmir Campelo votou no Gama onde enfrentou o tumulto provocado pelas duas torcidas